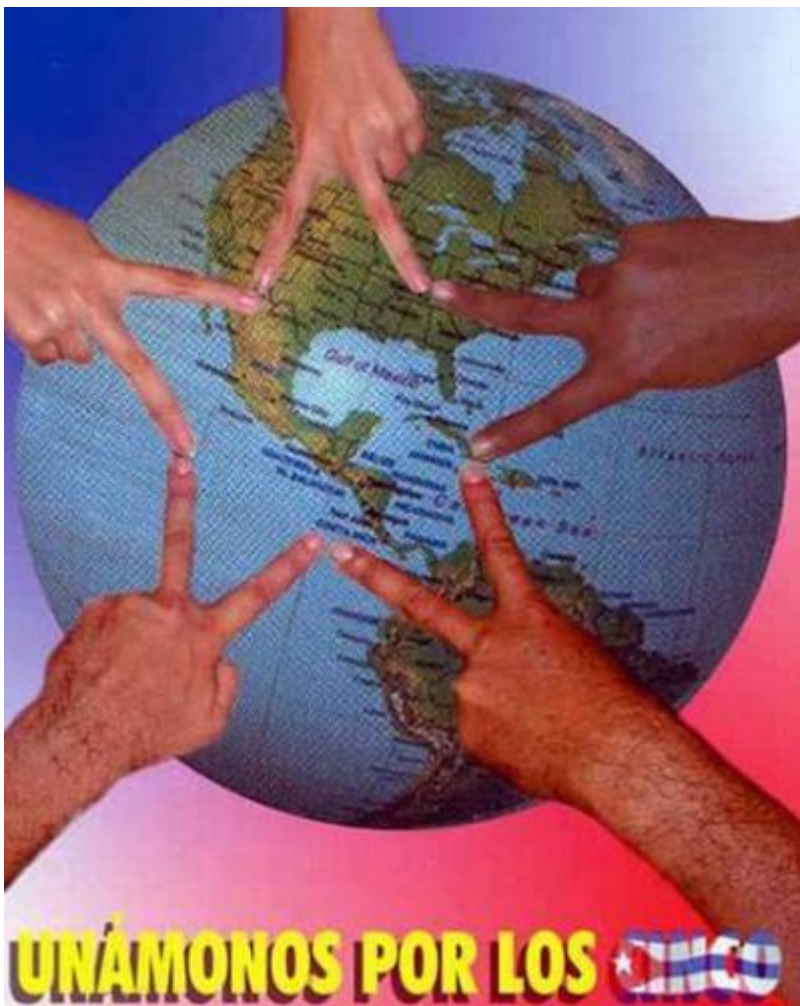


Juristas exigem de Barack Obama liberdade dos cubanos presos nos EUA por lutarem contra o terrorismo



Havana, 10 de março (RHC).- A comissão internacional de juristas que se reuniu em Londres para examinar o caso dos cinco cubanos presos em 1998 nos EUA e condenados por lutarem contra o terrorismo exigiu do presidente Barack Obama soltar imediatamente os três ainda confinados em cárceres norte-americanos.

No encontro, na capital britânica, foram escutados os depoimentos de pessoas relacionadas com o caso e de vítimas de ações terroristas perpetradas contra Cuba por grupos de extrema-direita radicados nos EUA. Ficou claro que nenhum dos cinco cometeu atos violentos nem atentou contra o governo ou o povo norte-americanos.

Os juristas apontaram que Ramón, Gerardo, Antonio, Fernando e René não tiveram acesso suficiente aos documentos do processo judicial, necessários para preparar sua defesa, e destacaram as irregularidades do julgamento feito em Miami, onde não podia ser garantida a imparcialidade. Também demonstrou-se que o governo dos EUA pagou a jornalistas na Flórida para gerar um clima hostil aos

Cinco e pressionar o tribunal.



Radio Habana Cuba